

C. M. B.  
Biblioteca



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$  
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$  
TURAS: Africa e Açores 40\$  
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*  
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo  
Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 13 DE OUTUBRO DE 1956

**CORTEJOS DE OFERENDAS**

Os cortejos de oferendas conquistaram já um carácter habitual bem aceite e revelador dos sentimentos de generosidade que dignificam a raça.

O auxilio prestado com boa vontade e espontaneidade á acção de Assistência, possui um significado lisonjeiro e digno de análise e comentários. É importante, merecedor de apreço e útil, deve registar-se.

Os cortejos surgem e não causam surpresa, nem repulsa ou critica. Todos, dum modo geral, contribuem conscientemente e aprovam a sua realização.

Acode-nos, porém, perguntar se todos, geralmente católicos, honestos e patriotas que, mercê de Deus, constituem a grande maioria da população portuguesa, compreendem que a par duma demonstração ou acto voluntário de contribuir para a obra de Assistência aos necessitados e infelizes, se cumpre um dever, um mandamento da lei de Deus. O amor do próximo, que é uma expressão do amor de Deus, cria obrigações e deveres de acudir e valer aos que precisam. A caridade, a mais bela flor da alma cristã, não pode florescer com maior beleza sem a flor da mais generosa e gostosa caridade. É realmente para meditar o facto de existir tanto sofrimento e faltas, simultaneamente com uma abundância que apenas é utilizada em guardar ou acumular. A caridade só pede o que sobeja, não requer aniquilamentos ou esbanjamentos de riqueza, que nada modificariam. Nem o sacrificio total de alguns daria felicidade a todos. Seria mais uma ruina a acrescentar á pobreza.

Os cortejos das oferendas são estímulo e lição a todos os corações que ignoram a desventura e a indigência. Uma das maiores felicidades que a abundância pode conceder ao homem é o prazer e a virtude da caridade. E quantos, se soubessem como é bom ser bom, que alegria de coração e consciência a bondade oferece ás almas, estamos certos de que aqueles que não conhecem a bondade e a generosidade, queriam aprendê-las para as gozar. Os cortejos das oferendas possuem mais essa virtude: ensinam a quem quiser aprender, a sentir alguma coisa mais do que a comiserção, a compreender que cumprem uma obrigação cristã — amar no mais alto sentido da palavra—amar sem outro interesse que não seja o de valer aos nossos semelhantes que precisam.

*Vasco de Mendonça Alves*



BARCELOS—Palasete do Sr. José de Beça e Menezes, onde se encontra um «rico» Museu

**FÁTIMA, HORA UNIVERSAL**

Hoje, é a hora santa de Fátima—13 de Outubro. Peregrinos vindos de longes terras encaminham-se para o planalto da Aparição que a visita de Nossa Senhora aos humildes pastores-meninos Francisco, Jacinta e Lúcia—trinta e oito anos são já passados—tornou terra universal, sem deixar de ser lusitana, portuguesa!

Preside este ano às solenes festividades o Cardeal Tisserant—o 15 Cardeal peregrino de Fátima. Sua Eminência falará em português aos peregrinos; «assim constará para o Mundo, em discurso proferido em Portugal e na nossa língua, um depoimento autorizado sobre as perspectivas cristãs da Igreja do Silêncio sufocadas pelo comunismo».

Ainda em Maio último presidiu à grande peregrinação do ano a Fátima o Cardeal Roncalli, Patriarca de Veneza. Sua Eminência também falou aos peregrinos em português.

A Peregrinação de Maio de 1955 presidiu o Cardeal Ottaviani, Pró-Secretário da Sagrada Congregação do Santo Offício. Sua Eminência também falou em português aos peregrinos. Em Outubro de 1951, esteve em Fátima, como legado Pontifício ao encerramento do Ano Santo Universal, o Cardeal Tedeschini. Foi em português, igualmente, que Sua Eminência revelou as quatro visões que, nos jardins do Vaticano, no Ano Santo de 1950, Pio XII teve do «milagre do Sol», tal como ocorrera na Cova da Iria em Outubro de 1917.

Também como Legado Pontifício à Coroação da «Rainha da Paz e do Mundo», esteve na Cova da Iria, em Maio de 1946, o Cardeal Aloísi-Masella, que se dirigiu em português aos portugueses.

Em Maio de 1931, o Cardeal Cerejeira esteve pela primeira vez em Fátima à frente do Episcopado, para a Consagração de Portugal ao Imaculado Coração de Maria. Depois disso, Sua Eminência nunca tem faltado nos grandes dias e noutros vividos mais na intimidade religiosa.

Também o Cardeal Gouveia, Arcebispo de Lourenço Marques, elevado ao Sacro Colégio em 1946, tem estado algumas vezes em Fátima.

Eis o nome de outros Cardeais peregrinos da Cova da Iria: Cardeal Spellman, Arcebispo de Nova Iorque; Cardeal Agagianian, Patriarca da Cilícia dos Arménios; Cardeal Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro; Cardeal Mota, Arcebispo de S. Paulo; Cardeal Arteaga y Betancourt, Arcebispo de Havana; Cardeal Pla y Deniel, Arcebispo de Toledo; Cardeal Gerlier, Arcebispo de Lião; o falecido Cardeal Guevara, Arcebispo de Lima; e um Cardeal argentino (Copello ou Caggiano?).

**Biografia dos grandes COMPOSITORES MUSICAIS «BIZET»**

Nasceu em Paris em 25 de Outubro de 1838. Foi sem dúvida um dos músicos que muito contribuiu para dar mais personalidade á ópera francesa, libertando-a desta forma da influência doutras óperas, dentre as quais se destaca a tradicional preponderância da ópera italiana. Como a maioria dos compositores, Georges Bizet descendia duma família de músicos, tendo seu pai sido professor de canto. Aos 9 anos já frequentava o Conservatório, distinguindo-se logo como aluno de grandes recursos musicais, e para o qual se antevia um futuro brilhante e continuador digno dos Mestres que o antecederam. Como Liszt e outros, este compositor deixou-se influenciar pelo tom colorido e sumptuoso das composições de Beethoven, Berlioz, Schumann, etc. Dizia Georges Bizet que a sinfonia com coros (9.ª sinfonia de Beethoven) constituía para ele a culminância «da nossa arte».

Das suas composições destaca-se a ópera «Os Pescadores de Pérolas», que foi escrita em 1867, Bizet inspirou-se na desventura da França no ano de 1870, procurando contudo simular que se tratava da sempre desdita Polónia e assim subtilmente não aparentar que não era patriota, pois a gran-

**Alferes Barreiros**

No dia 19 do corrente, sexta-feira, faz um ano que a Morte levou para o Além a boníssima



alma do nosso querido amigo, Sr. Alferes José Olímpio Barreiros de Oliveira, que foi considerado Colaborador deste semanário, durante muitos anos.

Como recordar é viver, aqui relembramos a memória de quem tanto queria á cidade do Cávado.

de maioria do público, não o compreenderia.

Em 1875 foi apresentada uma das obras primas de Bizet, «Carmen», que havia de marcar uma data memorável no progresso da música clássica.

(Continua) A. Freitas

**PROF. ALBINO DE FARIA**

Depois de quarenta anos sem nos avistar, no dia 1 do corrente tivemos o grato prazer de abraçar o nosso respeitável amigo e antigo Colaborador deste semanário, Sr. Albino Rodrigues de Faria, distinto Professor, aposentado, e ilustre Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

Foi com a maior satisfação que cumprimentamos este velho e bom amigo.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

**PROGRESSO E ESPIRITUALIDADE**

Dos animais, insectos alados, caranguejos, etc. temos muito que aprender, contanto que sejamos observadores, porque é essa a nossa obrigação.

Se Julio Verne não fixasse a sua atenção nas aves, nos peixes, etc. não gozaríamos hoje as maravilhosas invenções que nos levam por esses espaços líquidos e nos conduzem pela profundidade dos mares. Progresso, sempre o progresso, mas também a forma de dizimar uma grande parte da humanidade.

Quem nos dera que o progresso material fosse acompanhado da espiritualidade correspondente. A matéria, simplesmente, não é nada e nada vale para a vida eterna, a vida da Graça. O que é eterno é doradoiro e tem todo o valor. O resto são fumos que passam, vaidades que se apagam. Já um grande escritor espiritual dizia: Vaidade, tudo é vaidade, menos amar e servir a Deus. Amemos pois, a Deus, com todas as forças da nossa alma, e com todas as veras do nosso espírito. Peçamos a Deus que sejamos como Paulo na estrada de Damasco.

Assim ouviremos a voz de Deus que nos grita: Homem ingrato e pecador por que me persegues?! Quantos perseguidores da actualidade pagam com a perda total de parte dos seus membros o mal que outrora provocaram. Com isso podem considerar-se muito felizes, porque, como diz o Evangelho, mais vale entrar no Céu, sem um braço ou uma perna, que nos arrasta ou arrastou para o escândalo, do que entrarmos completos na mansão divina.

Bendito seja DEUS que vela ternamente por todos os seus filhos, não lhes faltando com o balsamo maravilhoso da Graça até á hora derradeira da existência na terra da qual fomos pó e em pó nos havemos de tornar.

Recordemos a imposição da cinza no primeiro dia da Santa Quaresma de cada ano.

*Prof. Matias Martins Fernandes*

Passa na rua esbelta e donairoza, Trocam-se olhares que d'amor são prova, Canta-lhe a alma leda e jubilosa No prenúncio de uma—LUA NOVA.

Tudo que a envolve é só luz e cor, Brilha a natureza com o sol ardente, Eis que ela desperta só para o amor, E a vida passa a ser—QUARTO CRESCENTE.

Um rouxinol em linda melopeia Embala seus sentidos docemente, E chega nessa hora a—LUA CHEIA.

Mas o amor, travesso e inconstante, Folheia o calendário velozmente, Atingindo o—QUARTO MINGOANTE.

Lisboa

**LAVOURA MINHOTA**

Devido à intempérie do tempo, a Lavoura do Minho está sofrendo uma tremenda crise que se repercute no Comércio, que também é atingido pela falta de movimento de compradores.

O nosso Mercado Semanal, bem como os Mercados do Minho, têm sido muito prejudicados devido à crise da Lavoura.

A digna Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes—por despacho do Sr. Ministro da Economia, que aprovou o seu Plano de Fomento e a fundação de Adegas Cooperativas na Região dos Vinhos Verdes—muito tem trabalhado para suavisar a crise vinícola, deliberando construir 18 Adegas em diversas terras, cabendo a Barcelos uma, com a capacidade de laboração de 5.000 hectolitros.

Mas, a Lavoura do Minho, necessita, com urgência, de ser mais auxiliada pelo Governo do Estado Novo, porque a crise da Lavoura não é só devida ao vinho, é, também, pelo «mau ano», que a todos prejudicou. Urge, pois, auxilio imediato á Lavoura, a fim de se evitar um cataclismo.

**D. ISaura CORREIA SANTOS**

No dia 1, tivemos a agradável surpresa de nos ser apresentada a Ex.ª Sr.ª D. Isaura Correia Santos, distinta Escritora e prestigiosa Jornalista, que tanto brilho dá ás colunas do «Comércio do Porto», e com quem trocamos amáveis palavras, referentes ao nosso semanário.

S. Ex.ª, que é muito viajada, regressou há pouco tempo do Brasil e da Escandinávia.

lidade pagam com a perda total de parte dos seus membros o mal que outrora provocaram. Com isso podem considerar-se muito felizes, porque, como diz o Evangelho, mais vale entrar no Céu, sem um braço ou uma perna, que nos arrasta ou arrastou para o escândalo, do que entrarmos completos na mansão divina.

Bendito seja DEUS que vela ternamente por todos os seus filhos, não lhes faltando com o balsamo maravilhoso da Graça até á hora derradeira da existência na terra da qual fomos pó e em pó nos havemos de tornar.

Recordemos a imposição da cinza no primeiro dia da Santa Quaresma de cada ano.

*Prof. Matias Martins Fernandes*

**ELA, O AMOR E A LUA**

Passa na rua esbelta e donairoza, Trocam-se olhares que d'amor são prova, Canta-lhe a alma leda e jubilosa No prenúncio de uma—LUA NOVA.

Tudo que a envolve é só luz e cor, Brilha a natureza com o sol ardente, Eis que ela desperta só para o amor, E a vida passa a ser—QUARTO CRESCENTE.

Um rouxinol em linda melopeia Embala seus sentidos docemente, E chega nessa hora a—LUA CHEIA.

Mas o amor, travesso e inconstante, Folheia o calendário velozmente, Atingindo o—QUARTO MINGOANTE.

NOÉMIA SOARES GUERREIRO

# INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

## REFLECTINDO

Constando-me que o Reverendo P.<sup>o</sup> Albino Pereira Correia Salvador, pároco da freguesia de Minhotães, deste concelho, quer tornar como dirigida á sua pessoa toda a critica que eu fiz rebatendo determinadas referencias e expressões bastante desprestigosas e até injuriosas contra a nossa Camara Municipal e diferentes autoridades locais feitas por um anonimo que, em Cartas d'aquella freguesia, eram assinadas por um tal A. Correia, publicadas no semanario «*Jornal de Barcelos*», nos termos do Art.º 54.º do Decreto n.º 12.008 de 1926.—*Lei da Imprensa*,—venho voluntariamente declarar, apesar de não ter sido notificado oficialmente para isto, que tudo quanto disse nunca foi com o animo de injuriar ou difamar, isto é, não empreguei todas as expressões, com o animo ou juizo e intenção de atingir a dignidade alheia, capazes de atingir o bom nome e a reputação de quem quer que seja, mas sim com o firme proposito de destruir todas as referencias e apreciações desprestigosas, e depreciativas feitas por tal A. Correia á Acção e Administração da nossa Camara Municipal e até ao Ministerio da Educação Nacional, como ele se permitiu fazer e assim, por tudo isto me faziam crer estar na presença de um agitador e nunca na de um sacerdote.

Baseado nisto e ainda no incitamento feito pelo suelto publicado no «*Jornal de Barcelos*» n.º 294 de 20 de Outubro de 1955 que, com a epigrafe «ALERTA BARCELENSE», chamava a atenção do Presidente da Camara e das forças vivas de Barcelos para a attitude tomada pela freguesia de Minhotães em desejar ser integrada no concelho de Vila Nova de Famalicão, foi que eu me propuz defender a integridade do nosso concelho, sem ter o animo de difamar nem injuriar quem quer que seja, muito principalmente o P.<sup>o</sup> Albino Pereira Correia Salvador, pároco da freguesia de Minhotães deste concelho, pessoa a quem nunca me dirigi directa nem indirectamente nas criticas que fiz e a que acima me refiro.

Posto isto não tenho duvida alguma em fazer a seguinte

### DECLARAÇÃO

Eu, abaixo assinado, Francisco Cardoso e Silva, casado, tenente d'infantaria reformado, morador na Rua da Barreta, N.º 43, desta cidade, declaro publicamente de forma clara e inofensivel que não foi intenção minha atingir a dignidade e a honra do Rev.º P.<sup>o</sup> Albino Pereira Correia Salvador, pároco da freguesia de Minhotães deste concelho, no que escrevi e fiz publicar na Secção «INTRA-MUROS» do Jornal «O BARCELENSE» referente a umas cartas d'aquella freguesia, publicadas no «*Jornal de Barcelos*», porque apesar de, até hoje, não conhecer pessoal nem tradicionalmente aquele sacerdote, o considero virtuoso e pessoa de bem, muito honesto e incapaz de falsear a verdade ou cometer quaisquer arbitrariedades que prejudiquem a sua honorabilidade.

Barcelos, 10 de Outubro de 1956.

Francisco Cardoso e Silva (Z)  
Tenente d'infantaria ref.º

## POR UMA JUVENTUDE MELHOR

### O EQUIPAMENTO DO ESCUTEIRO

Iremos abordar de forma sucinta, o equipamento que é necessário para os Escuteiros. Não vamos fazer inovações ou descobertas, pois que no Escutismo há muito feito já por mãos competentes. Sómente daremos aos nossos esquemas um cunho de compreensão acessível aos Escuteiros que se iniciam na prática dos Acampamentos. Assim, para melhor facilidade, dividiremos o equipamento em seis partes: Fardamento — Tenda — Mochila — Cama — Cosinha — Utensilios diversos.

A farda do Escuteiro deve ser feita de tecidos leves, atendendo principalmente ao lado pratico e regulamentar, procurando deixar os movimentos livres, não só para os trabalhos de campo, como para receber o ar puro e os raios solares. Nada de lenços muito apertados no pescoço para não oprimirem e dificultarem a respiração, nem calçado apertado, ou calças compridas que dificultem a marcha, a escalada, os saltos, etc. Para a escolha de fardamento do Escuteiro deve atender-se aos seguintes requisitos: 1.º—Que seja feito de tecido resistente; 2.º—que preserve o corpo das intempéries; 3.º—que reúna além da simplicidade própria do Escuteiro, certa elegância e apresentação, para que possa atravessar sem reparos os aglomerados citadinos, viajar nos autocarros, automóveis, eléctricos e comboios; 4.º—a camisa deve ser de cor amarela ou esverdeada, pouco sujeita a sujar-se; 5.º—o calção deve ser de tecido azul marinho; 6.º—para a calça deve usar o chapéu de abas largas, ou Boina Vasca. O chapéu pode depender-se numa das platinas da camisa, e a boina até se pode meter num dos bolsos do calção. Por baixo da camisa é conveniente usar uma camisola de lã, ou na sua falta de algodão por causa da trans-

## CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, às 15,30 e às 21,30 horas, este cinema apresentará o filme brasileiro que obteve o 1.º Prémio no Festival de Cannes:

### O CANGACEIRO

A vida e as aventuras do celebre salteador Lampeão, que pôs o Brasil a saque.

A terra era dele... A Lei era dele... As mulheres eram dele...

Falado na nossa lingua, realização de Lina Barreto, com Alberto Ruschel, Marisa Prado, Milton Ribeiro e Vanja Orico.

Para maiores de 18 anos.

—Na proxima 5.ª-feira, 18:

### A INIMIGA

Um filme que foca os grandes problemas sentimentais do coração da mulher, e foi extraído da peça mundialmente conhecida *La Némica*, de Dario Niccodemi.

Para maiores de 13 anos.

—Brevemente: O NOIVO DAS CALDAS, filme português.

piração durante as marchas, escaladas, travessias, etc.

Nos acampamentos é bom ter sempre uma camisola grosseira, pois que nas manhãs e noites frias, fazem grande arranjo. O calção dá maior liberdade aos movimentos das pernas. E' nos pés que reside um dos factos principais do êxito dum acampamento; por isso o calção não deve ser apertado nem muito largo, pois cria empoças e magoa os pés. O sapato dá ao pé toda a flexibilidade, e é próprio para atravessar as povoações. Para andar á vontade nos acampamentos estão indicados as alpargatas. Deve o Escuteiro ter sempre o cuidado de apresentar o seu calção limpo, nas cerimónias em que tome parte (tanto civis como religiosas).

Águia da Franqueira

### Energia Eléctrica

Por motivo de reparações na rede de distribuição, será suspenso o fornecimento de corrente, das 8 às 15 horas, no próximo domingo.

CHENOP

## FESTA DE ANOS

No dia 19 completa 63 anos o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, habilitado Construtor Civil Diplomado e bondoso Proprietário em Matosinhos e na freguesia de Rio Covo Santa Eugénia.

Ao ilustre Homem de Bem, enviamos felicitações antecipadas, com os desejos de que continue a fazer mais anos.

## MARMORES

PARA TODAS AS APLICAÇÕES

A. PEREIRA MATOS

Av.º Rodrigues de Freitas, 195—PORTO

Agente em Barcelos

DANIEL DA SILVA

41 RUA DUQUE DE BRAGANÇA 45

Telf. 8533—BARCELOS

## OBITUARIO

D. Maria Amélia Pacheco

No dia 4 do corrente, no Porto, faleceu a Sr.ª D. Maria Amélia da Silva Lopes Pacheco, extremosa Esposa do nosso respeitável amigo e prezado assinante, Sr. Dr. Abel de Sousa Pacheco; irmã do nosso também amigo, Sr. Dr. Antonio Lopes Junior, distintos Médicos e abalizados Cirurgiões naquela cidade, e Tia da Esposa do nosso ilustre conterrâneo Sr. Engenheiro Manuel de Sá Carneiro.

O funeral, que foi muitissimo concorrido pelas pessoas da maior categoria do Porto, realizou-se na penultima sexta-feira da Igreja de Cedofeita para o Cemitério de Agramonte.

«O Barcelense», lamentando o prematuro desenlace, envia o seu cartão de pesar a toda a Família em luto.

Manuel Fernandes da Costa

Na Póvoa de Varzim, faleceu este nosso amigo e assinante, que era proprietário na freguesia de S. Verissimo. A' família em luto, os nossos pesames.

Custódia Lopes

Nesta cidade, contando 34 anos de idade, faleceu a Sr.ª D. Custódia Maria Lopes, pupila da Sr.ª D. Olimpia Lopes e irmã do Sr. Adelino Lopes.

Pesames aos doridos.

## PELA IMPRENSA

«Voz do Sul»

Este nosso prezado camarada, que se publica na cidade de Silves, Algarve, completou 42 anos de existência, motivo porque o felicitamos.

O «Vouga»

Este interessante mensário, órgão das Fábricas de Moagem do Vouga, do qual é Director Sr. José Soares, entrou no 4.º ano de publicação. As nossas felicitações.

«Boletim da Tebe»

Com um numero especial, publicado a cores e com excelente calaboração, entrou no 4.º ano de vida o «Boletim Social da Tebe», do qual é digno Director o nosso amigo e inteligente jornalista e mavioso Poeta, Sr. António Baptista. Parabens.

«Fil»

Felicitamos o Corpo Redactorial deste órgão de cultura do pessoal da Fiação do Leça, L.ª, pela passagem do seu 2.º ano. Que seja por muitos mais anos.

«Voz do Planalto»

Com o n.º 1143, entrou no 26.º ano de existência este nosso prezado confrade que se publica na cidade de Nova Lisboa, Angola. Aos seus ilustres Director e Chefe de Redacção, respectivamente, os Snrs. Dr. Aniceto António Martins e Gilberto de Mascarenhas, apresentamos afectuosas saudações.

FARMACIA DE SERVIÇO  
Amanhã, está de serviço a Farmacia Pacheco.

## CASAMENTO

Sábado, no Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, em Braga, realizou-se o casamento do nosso amigo, Sr. Fernando Miranda dos Santos, extremo filho do nosso também amigo, Sr. Adelino Ribeiro dos Santos e de sua Esposa, Sr.ª D. Ana Mariz de Miranda dos Santos, abastados Proprietários, de Cristelo, com a Sr.ª D. Maria Ilda de Sá Martins, prezada filha do Sr. Luís Dias Martins e da Sr.ª D. Alexandrina Alves de Sá, também Proprietários da mesma localidade.

Foi celebrante o Rev.º Padre Antonio Carvalho Mariz, primo do noivo e ilustre Professor no Seminário Conciliar de Braga, que pronunciou uma brilhante alocução dirigida aos noivos.

Acolitou o Rev.º Padre José Carvalho, considerado Pároco de Cristelo.

Apadrinharam o solene acto a Sr.ª D. Ana Augusta de Sá Eiras e seu Marido o Sr. Dr. Hilário Gonçalves de Sá Eiras, ilustre Professor do Ensino Secundário em Lisboa.

Depois do acto religioso, os noivos e convidados, dirigiram-se para o Hotel Aliança, em Braga, onde lhes foi servido um lauto almoço, que deu ensejo á troca de effectuosos brindes entre os Snrs. Padre Mariz e Padre José Carvalho.

Após o almoço, que terminou ás 16 horas, os noivos e os numerosos convidados regressaram a Cristelo onde, em Casa dos Pais do noivo, foi servido um delicioso «Copo de Agua», sendo os noivos saudados pelo Sr. Professor Sá Eiras e pelo Editor deste Semanário.

Durante esta cerimónia, foram recebidos vários telegramas remetidos do Brasil por pessoas da familia do noivo, saudando os simpáticos nubentes.

«O BARCELENSE», agradece o convite e faz votos pelas felicidades do novo lar cristão.

## ACTIVIDADE MUNICIPAL

No dia 14 de Setembro, no Salão Nobre da Camara Municipal de Barcelos, e sob a presidência do Ex.º Sr. Dr. Luís Novaes Machado, muito ilustre Presidente do nosso Municipio, reuniu o Conselho Municipal, aprovando, por unanimidade, entre outras coisas, o Plano de Actividades e as Bases do Orçamento Ordinarío para o ano de 1957.

Para os nossos leitores apreciarem esse Trabalho, transcrevemos o que segue:

Lavadouros Municipais

Encarar-se-á a possibilidade da construção de lavadouros publicos nas margens do Rio Cávado nas imediações da Cidade, conforme o que superiormente foi sugerido.

Electrificação das freguesias do concelho—Está executada já a primeira fase dos trabalhos de electrificação de freguesias do concelho por força do empréstimo de 1.000 contos contraído para o efeito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência. Foram electrificadas já 26 freguesias do concelho. Outras se seguirão se vier a ser autorizado um novo empréstimo de 1.500 contos. Segundo o contracto de concessão de energia eléctrica ultimamente celebrado com a Companhia Hydro-Eléctrica do Norte de Portugal, á Camara Municipal compete o pagamento de 50% do orçamento apresentado pela concessionária de cada obra de electrificação. E' certo que as populações locais têm contribuído com cerca de 50% da parte que á Camara compete satisfazer, o que tem tornado possível um melhor ritmo das obras em referência. Um novo encargo de cerca de 140.000\$00 anuais surgirá para a Camara com o novo empréstimo, atingindo-se assim, aproximadamente o limite do crédito desta Camara Municipal em relação ás suas reais possibilidades financeiras.

Obras na Cidade—a)—ampliação da Praça do Municipio no sentido Poente; b)—urbanização do local a Norte do Edifício do Turismo; c)—conclusão do arran-

## História de Portugal SUPLEMENTO

Temos recebido, com toda a pontualidade, os fascículos desta excelente Edição Monumental, que tem como mentor o ilustre Professor e Historiador Sr. Doutor Damião Péres, distinto Catedrático da Universidade de Coimbra.

Agora, temos sobre a Banca do Trabalho o fascículo n.º 15, que se refere á viagem aérea Lisboa—Rio de Janeiro, em 1922, pelos Snrs. Gago Coutinho e Sacadura Cabral e contém 32 páginas. Agradecemos.

### Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior

No dia 5 do corrente, completou 50 anos de idade o nosso preclaro amigo, Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior, digno Negociante da nossa praça e ilustre 1.º Comandante dos Bombeiros V. de Barcelos.

Por este motivo, S. Ex.ª recebeu felicitações dos seus amigos e um grupo de Bombeiros deslocou-se a Perelhal, onde saudou o benquista Barcelense.

As nossas felicitações, também.

jo e regularização do Campo da República; f)—bairros de renda económica em Barcelos e Barcelinhos; g)—pavimentação das ruas do Campo da República; h)—urbanização da Zona Sul da Rua Faria Barbosa em frente ao Jardim das Obras; i)—concordância com a E. N. 103 e pavimentação da Avenida D. Nuno Alvares Pereira; j)—abertura de uma nova rua próximo do Cemitério e abastecimento de água a Barcelinhos.

Melhoramentos nas freguesias do concelho—a)—conclusão da construção da E. M. entre a E. N. 204 (próximo da Estação do Tame) a Freixo, por Cossourado e Panque—3.ª fase; b)—construção do C. M. do Pinheiro Grande a Bastuço Santo Estevão—3.ª fase; c)—conclusão do C. M. E. N. 204 a Sequião—3.ª fase; Pinheiro Grande, etc., etc. de S. M.ª d'abrica.

conclusão do C. M. de Alvaro S. Martinho; g)—abastecimento de água á freguesia de Frago; h)—idem á freguesia de Remelhe; i)—idem á freguesia de Creixomil; j)—idem á freguesia de Durrães; k)—pesquisas de água para abastecimento da freguesia de Vila Boa; l)—pavimentação da E. N. n.º 22 que parte da E. N. 306 e termina em Galegos Santa Maria; m)—pavimentação da E. N. entre a E. N. 205 e vai a Cristelo; n)—construção de um cemitério em Balugães; o)—continuação da E. M. de Barcelinhos á Franqueira, 3.ª fase; p)—construção do C. M. que liga a freguesia de Campo com o apeadeiro de Carapeços (E. N. 205); q)—rectificação e pavimentação do caminho que liga a E. N. de Balugães-Viana ao apeadeiro de Durrães; r)—construção do C. M. da Igreja de Chavão aos lugares de Costa e Amins, em Chorente; s)—construção do C. M. ligando a Igreja de Carapeços á E. N. 204 (lugar das Alminhas—Vilar do Monte); t)—reparação e beneficiação do C. M. entre a E. N. 204 (apeadeiro da Silva) e o lugar de Real e de Abade do Neiva e do seu ramal para o Instituto Missionário do Espirito Santo, no lugar de Pena (Casa da Silva); u)—caminho do Monte através da freguesia de Quintiães ligando á E. N. de Frago; v)—ligação do C. M. que vai de Paradelá á freguesia de Faria; x)—construção do C. M. entre a freguesia de Frago e Tregosa—Processo 11.826, de 14-9-947; y)—pavimentação da E. M. de Barcelinhos á Franqueira—4.ª fase; z)—pavimentação da E. M. n.º 13 que parte da E. N. 301 e termina na freguesia de Vila Cova—1.ª fase; aa)—construção do C. M. que liga o lugar da Igreja ao lugar de Amorim, passando pelos lugares de Quintão e da Lage, da freguesia de Abade do Neiva; bb)—construção do C. M. do lugar de Espezes á Escola sita no lugar das Figueiras, da freguesia de Milhazes.

Escolas—Foram já construídos, de harmonia com o Plano dos Centenários, edificios escolares nas seguintes freguesias;

**RANCHO**  
Todas as Segundas-feiras, na  
PENSÃO NOVA LISBOA

# «O BARCELENSE» DESPORTIVO

GIL VICENTE, 2 SANJOANENSE, 1

Foi erigido de dificuldades o triunfo do Gil Vicente perante a A. D. Sanjoanense e ninguém acreditava que, pela facilidade como se chegou a 2-0, a 5 minutos de jogo, o triunfo seria «discutido» até aos últimos segundos da partida. De facto, o encontro do ultimo domingo trouxe-nos uma equipa, a visitante, que lutou, denodadamente, pela «volte-face» chegando a perturbar os jogadores locais, pela insistência como procurava anular qualquer tentativa de infiltração. A desmarcação rápida de Victor, Silva e Flávio, foram «facetas» que, o grupo demonstrou no Campo Adelino Ribeiro Novo mas que, por outro lado, «acusou» pouco poder, jogando em força e tentando explorar a melhor aptidão de Victor, Augusto, Flávio e Lourenço, experimentados já dentro da equipa, mas alguns, acusando, como não pode deixar de ser, veteranaria. A Sanjoanense não só «suportou» a diferença como criou situações que foi o grito de alarme para os barcelenses se espantarem e procurarem, portanto, aumentar o «score». Quando Flávio, aos 31 minutos obteve o golo da sua equipa, perturbou os jogadores locais e a luta, pelo empate, foi, verdadeiramente, emocionante. Valeu a acção de Augusto—com um punhado de defesas muito boas—Serodio e Eduardo, este apesar de tocado, teve o espirito desportivo de se manter na luta. Vieira e Pontes souberam «tapar» a baliza do seu grupo para manterem, embora tangencialmente, a vitória.

Amanhã volta o Gil Vicente a ter uma difícil saída para defrontar o ex-1.º divisionário Sporting de Braga. Se o grupo bracarense tem necessidade da vitória para «desfazer» a impressão de 3 derrotas seguidas certo é, também, que ao grupo local não lhe «cabe» responsabilidade por defender, galhardamente, no Estádio 28 de Maio, a posição alcançada. O encontro obriga aos componentes do Gil Vicente muito espirito de sacrificio, muita coragem, muita vontade—sem excluir a correcção de quem tem dado sobejas provas—para que o desafio de Braga possa enfileirar no «rol» dos encontros bem disputados. A deslocação do Gil Vicente a Braga não pode passar despercebida aos seus adeptos. A sua comparência no Estádio 28 de Maio impõe-se para transmitir aos jogadores do grupo barcelense que, confiando nêles, a sua presença é o incentivo para fazerem das «fraquezas forças»—e isto referimo-nos ao campo relvado onde têm de encontrar dificuldades—para lutarem com brio, com tenacidade e, também, com alegria para concretisarem os anseios daqueles que esperam boa «arrumação», no final do Campionato, da equipa do Gil Vicente.

Apreciamos sempre aqueles que, longe da nossa querida Terra, não deixam de pugnar pelo seu engrandecimento ou, muito modestamente, se desloca para acarinhar o «grupo da sua Terra» nas competições desportivas. O exemplo dum modesto filho da «terra mais linda» que, há muito é conhecido por «Firinho» nunca se cansa, desde que as suas ocupações profissionais o permitam, de comparecer em Barcelos, Viana, Porto, Leixões ou Braga para, com a «sua» bandeira gilista, afirmar a sua presença incitando, com calor, aqueles que envergam a camisola do Gil Vicente. O seu amor a esta cidade, e sua querida Terra vinca-se no seu apaixonado bairrismo cristão, não ao seu filho. Que bela lição para muitos que, sem prebelezas, pelo alguém, se acomodam numa situação de desinteresse to di...

...as situações, alegre-nos saber que existem espalhados por Portugal muitos e muitos Barcelenses que—contra tudo e contra todos—pugnam pelo engrandecimento deste lindo cantão do Minho, berço de modestos barcelenses, no nascimento, mas que se tornaram grandes em prol de Portugal. R. N.

Abade do Neiva, 77.300\$00; Bairro para Classes Pobres, 201.015\$00; Bastuço S. João, 109.568\$81; Carapeços 166.690\$75; Cossourado, 78.278\$83; Frago, 298.472\$06; Galegos Santa Maria, 182.637\$52; Lijó, 80.357\$08; Manhente, 193.417\$56; Pousa, esc. 79.814\$96; Ucha, 200.203\$50; Goios, 109.500\$00; Areias S. Vicente, 109.500\$00; Choreate, esc. 194.753\$20; Galegos S. Martinho, 189.387\$17; Alviño S. Martinho, 109.500\$00; Carreira, 216.576\$61; Carvalho, 216.576\$61; Macieira, 220.283\$11; Negreiros, escudos 220.283\$11; Rio Covo Santa Eugénia, 109.500\$00, e Midões, 179.640\$00, no total de escudos 3.543.255\$88. (Continua)

**JUSTA HOMENAGEM**  
Hoje, em Braga, vai ser homenageado o nosso amigo e conterrâneo, Sr. José Cardoso da Silva, habil e inteligente Director dos Serviços de Jardinagem em: Barcelos, Braga, Povoá de Varzim, Vila do Conde, etc.  
Além dum jantar que lhe vai

ser oferecido, também receberá um valioso objecto em prata. «O BARCELENSE», que tem pelo seu prezado assinante a maior consideração, também se associa á justa homenagem.

## Estudantes!

**Não vos atraseis nas lições**  
Ide á Livraria ATENA que, como sempre, tem todos os livros em uso nas escolas e liceus e todo o material escolar que precisais.

Esta Casa tem também uma colecção enorme de pastas e malas, globos terrestres, mapas e crucifixos próprios para as escolas.

ATENA—á Livraria onde se encontra sempre o que se procura—R. D. António Barroso, 6

**BOM SUCESSO**  
A extremosa Esposa do nosso bom amigo e assinante, Sr. Augusto Pimenta, estimado Empregado superior na Fábrica do Ameal, do Porto, brindou-o com um menino. Parabens.

## Por Vila Frescaíña

Há tempos, principiou a estender-se por todo o Portugal a campanha em boa hora lançada, de prudencia aos motoristas nas estradas. E' indubitável que a falta de prudencia de alguns motoristas, o excesso de velocidade de muitos, e o pouco respeito que outros têm pelas regras do trânsito, são as causas dos lamentáveis, e por vezes horrosos desastres, que as colunas dos nossos jornais registam quase todos os dias. No entanto, quem conhece bem o que se passa dia a dia na estrada que liga Barcelos a Esposende, no sector que fica dentro destas freguesias, tem de reconhecer que todos os motoristas que por aqui passam trazem consigo todo o juizo... e a valiosa protecção de S. Cristóvão... pois dá a entender que as famílias que vivem á margem dessa estrada, julgam que a mesma não é para transitar os carros, as bicicletas etc. etc., mas sim para os seus filhos brincarem todo o dia. Na verdade, não se pode suportar tais desleixos, e tão pouco respeito pelos motoristas, que muitas vezes passam as suas... sem terem culpa alguma. Chamem-se os pais dessas crianças assim abandonadas á responsabilidade, pois só eles é que são os culpados em qualquer desastre que porventura se venha a dar com crianças nessa estrada. A quem de direito, pedimos fiscalize assiduamente esta estrada, e seja indulgente para os pais desse rapazio que ocupando a estrada, torna difícil o trânsito e até por vezes desastroso e preocupado. C.

## BEM HAJA

Do anonimo de todos os meses recebemos 10\$00, sendo contemplados 1, a 2\$50; outro, a 1\$50 e seis, a 1\$00.

ANTONIO FERNANDES CORREIA

No dia 5, fez 12 anos que fa-



leceu este nosso bondoso amigo e que foi honrado Negociante da nossa praça. E' com saudade que relembramos a sua memória.

## ANUARIO DO PORTO

Mais uma vez, o Sr. Inácio dos Santos Viseu Junior, que é um grande apaixonado pelo progresso do país, acaba de publicar o Anuário Comercial, Industrial e Burocrático do Porto e seu Distrito, referente ao corrente ano. Este trabalho, que é o mais completo que conhecemos, deve ser adquirido por todos os Negociantes e Industriais do Norte, por que é uma excelente «Guia» informativo, que se vende no Largo de S. João Novo, 17-1.º-Porto.

## O 23.º Aniversário da Promulgação do Estatuto do Trabalho

O Sarau de Arte, levado a efeito, no Teatro Gil Vicente na noite de sabado ultimo, pelo Grupo Recreativo da Casa do Povo de Barcelinhos e dedicado aos Trabalhadores da Industria Têxtil de Barcelos, decorreu com o maior entusiasmo e concorrência.

O Sarau constou da apresentação do excelente Orfeão da Casa do Povo que cantou, com «engenho e arte», diversas peças, sob a habil Regencia do Sr. Fernando da Costa Fernandes; da representação da opereta—«Bodocio... na Rua» e dum acto de variedades.

Todos os interpretes se desempenharam com muito agrado, motivo porque receberam fartos aplausos.

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30—9—1957, os Snrs. Dr. Alberto de Magalhães Barros (que fez o favor de pagar com 50\$00) e Adélio Figueiredo e Miranda e, até 30—7—1957, o Sr. Antonio de Araujo Faria.

Até 30—12—1956, os Snrs. Guilherme da Silva Miranda, Antonio Monteiro Vieira (que fez o favor de pagar com 40\$00), Engenheiro Americo Gonçalves Damasio, Rogério Pereira Esteves, Francisco José Senra, Antonio Gonçalves Trindade, Francisco Cordeiro e Silva & Filhos, Augusto Joaquim da Rocha, Famílias dos Saudosos João Fernandes Correia e Joaquim António Trindade, João Joaquim da Silva Campos, Padre José Maria Furtado Rodrigues, Joaquim Gomes Ferreira e Manuel de Miranda Loureiro.

Até 30—9—1956, os Snrs. José Fernandes Rei e Alberto Nunes de Figueiredo.

Até 30—6—1956, os Snrs. Domingos Saraiva e Padre Constantino Ferreira Martins.

Até 30—12—1955, o Sr. Narcizo Fernandes Gonçalves; até 30—9—1955, o Sr. Fernando Gonçalves Loureiro.

Até 30—12—1953, o Sr. Alberto Lopes Martins.

## DA VENEZUELA

Até 30—12—1956, o Sr. Abilio da Costa e Silva.

## DA AFRICA

Até 30—8—1957, o Sr. Duarte Matos dos Santos.

Agradecemos a todos, e rogamos aos amigos que ainda não pagaram, o favor de o fazer com brevidade, pelo que lhe ficamos gratos.

## O 5 DE OUTUBRO EM BARCELOS

Os Democratas desta cidade, festejaram o 46.º aniversário da implantação da Republica com salvas de tiros, música, içamento da Bandeira Nacional nos Paços do Concelho e bôdo a 300 necessitados.

A distribuição do bôdo foi assim feita:

Bôdo a 173 necessitados: 2 quilos de arroz, 1 de bacalhau, 10 de batata, 1 de pão e 1/2 litro de azeite.

Bôdo a 94 necessitados: 1 quilo de arroz, 5 de batata, meio de bacalhau, uma sêmea e meio quartilho de azeite.

Tambem foi distribuída a

quantia de 572\$00 por 33 pobres com quantias variáveis, conforme a necessidade de cada um.

Total de pobres beneficiados, 300. Ainda foram oferecidos á Casa dos Rapazes, 37.º, 20 de cotim e 44 metros de riscado ao Sr. Prior da cidade, para distribuir por crianças suas protegidas. Valor total—11.579\$10.

Os festejos decorreram com entusiasmo e ordeiramente.

**Adereços e ramos de laranjeira para noivas, arminho, missanga, plástico a metro, brilhantes para adornar imagens e bordar, Ceias de Cristo, em metal, e artigos religiosos, vende a**

**ATENA**

RUA D. ANTONIO BARROSO, 6—BARCELOS

## FAMÍLIAS DE AGRICULTORES QUE DESEJEM IR PARA O ULTRAMAR

A Junta da Emigração do Ministério do Interior, informa-nos de que está aberta durante o mês de Outubro próximo, a inscrição de famílias de agricultores que queiram ir fixar-se no Ultramar. Os interessados deverão, para esse efeito, dirigir-se ás respectivas Camaras Municipais dos concelhos onde residam. No caso de habitarem em Lisboa serão atendidos na Junta da Emigração, rua A, ao Alto de Santo Amaro, J. E., e no Porto, no largo Soares dos Reis, 147 (Repouso), onde lhes serão dados todos os esclarecimentos em especial sobre as condições a que devem satisfazer as garantias oferecidas.

## PELO CONCELHO Faleceram:

- Em Palme, Joaquina Martins de Sá, de 89 anos.
- Em Tregosa, Maria Fernandes Leite, de 75 anos.
- Em Chavão, Maria da Conceição Alves Martins, de 66 anos.
- Em Frago, Jesué Alves Martins, de 39 anos.
- Em Galegos S. Martinho, Esperança da Fonseca, de 43.
- Em Vila F. S. Martinho, José Mendes, de 53 anos.
- Em Lijó, Angelina Machado Duarte, de 58 anos.
- Em Galegos Santa Maria, Maria Rodrigues de Sá, de 76 anos.
- Em Arcoselo, Laurentina Ferreira, de 51 anos.
- Em Cristelo, Ana Miranda Lopes, de 75 anos.

A's famílias em luto, pesames

## Custódia Maria Lopes AGRADECIMENTO

Sua família, consternada pelo fatal desenlace, vem, por este meio, reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral daquela saudosa finada, bem como está grata ás pessoas que lhe apresentaram condolências e assistiram á missa do 7.º dia.

A todos, pois, aqui lhes apresenta o seu reconhecimento.

Barcelos, 13 de Outubro de 1956.

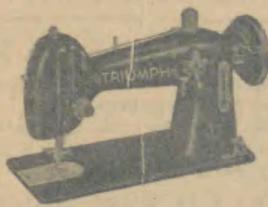
Olimpia Lopes Adelino Lopes

## CONFECÇÕES BARCELOS, L. DA

FÁBRICA DE CAMISAS  
Rua Mártires da Republica, N.º 4—(á Matriz)  
Montada com todos os requisitos modernos e dirigida por especializado técnico, com longa prática nas melhores fábricas do País.

Confecciona e vende directamente ao comércio toda a qualidade de camisas, cuécas e pijamas

Uma Industria de Barcelos, montada com máquinas de costura **OLIVA**



**«TRIUMPH»**  
HAID & NEU  
Famosas máquinas de costura desde 1860

Um prazer a bordar e a coser!

O TRIUNFO DA INDUSTRIA ALEMA  
ASSISTÊNCIA TECNICA = PEÇAS SOBRESSALENTES SEMPRE EM DEPÓSITO.  
AGENTE EM BARCELOS

**João Dias de Sousa**  
Rua Miguel Bombarda, 33

Representante no Norte:  
Agencia de Representações «ESPLENDIDA», Lda.  
Rua Morgado de Mateus, 187 a 193—Tel. 52424—PORTO—Portugal

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos a Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### CENTRO COMERCIAL BARCELENSE

Rua Infante D. Henrique, 46-48  
BARCELOS  
Livraria, Papelaria e Material eléctrico.  
Artigos religiosos. Rádios, etc., etc.

### VIAGENS

#### AFRICA

«IMPÉRIO» 14/11 — «MOÇAMBIQUE» 16/11  
«PATRIA» 12/12 — «ANGOLA» 21/12  
Embarques rápidos — Não necessita carta de chamada.

#### BRASIL

«VERA CRUZ» 9/11 — 7/12 — «ANDES» 16/11  
«CONTE GRANDE» 1/12 — «ALCANTARA» 11/12

#### VENEZUELA

«SANTA MARIA» 26/11 — 28/12

Recebemos as passagens no destino  
VIAGENS AEREAS PARA TODO O MUNDO

A Agência de Viagens «A POVEIRA»

JOAQUIM FERNANDO — telefone 291

Praça do Almada, 45 — POVOA DE VARZIM

Anuncio com 36 linhas publica-  
do em «O BARCELENSE» de  
13-10-1956

TRIBUNAL JUDICIAL DE  
BARCELOS  
(Secretaria)

### Arrematação

2.ª praça  
Única publicação

No dia 24 do corrente, pelas  
10 horas, no Tribunal Judicial  
desta comarca de Barcelos, nos  
autos de carta precatória vinda  
do 3.º Juízo Cível da comarca  
do Porto, extraída dos autos de  
execução sumária que a firma  
Perfeito & Companhia, da cida-  
de do Porto, move contra Alfre-  
do Pinto Pereira Lomba, desta  
cidade de Barcelos, ha-de proce-  
der-se à arrematação, em se-  
gunda praça, de diversos artigos  
de ourivesaria, que serão entregues  
a quem maior lance ofere-  
cer acima de metade do valor  
porque foram avaliados.

Barcelos, 8 de Outubro de  
1956.

O Chefe da 3.ª Secção,  
Domingos Lima da Costa

Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
Arnaldo dos Santos Lança

### EMPREGADO

Precisa-se, com prática de  
mercearia e vinhos, de 14 aos  
16 anos.

Para mais informações, nesta  
redacção.

### EIRADO

Arrenda-se na freguesia de  
St.ª Leocádeia, limites de Ab. de  
do Neiva.

Fica perto da estrada de Via-  
na e tem comodos para habitação  
e também para criação de ani-  
mais. Falar na «LAVOURA DE  
BARCELOS LD.ª»

### CASA E EIRADO

No lugar de Mouriz, da freguesia  
de Perelhal, deste concelho,  
vende-se uma boa casa terrea,  
que dá para negócio. Também se  
vende, junto, um magnífico eirado  
com cobertos, eira, árvores de  
fruto, ramadas, água de poço, etc.  
Informa esta Redacção.

### Quinta da Mosquinha

VENDE-SE  
Campo 28 de Maio

### VENDE-SE

Máquina de costura, nova,  
marca WERTHIM.  
Informa esta Redacção.

### COMPANHIAS DE SEGUROS

Virgílio de Jesus Loureiro e  
Francisco da Silva Prata, de  
Martim, freguesia do concelho  
de Barcelos, participam ao pu-  
blico de que são Agentes de se-  
guros, em todos os ramos, das  
Companhias COMERCIO E IN-  
DUSTRIA e da SAGRES.

### PROPRIEDADES VENDE-SE

Na freguesia de Milhazes e  
no Monte da Franqueira, duas  
bouças com mato e pinheiros.

Nesta Cidade: Duas casas na  
Rua Miguel Bombarda.

Presta informações, por favor:  
EDUARDO CORREIA VILAS  
BOAS — Funcionário da Cama-  
ra Municipal.

### ALTO-FALANTES

Preferam sempre a  
CASA SOUCASAUX  
Telefone 8345

BARCELOS

Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.

### Vende-se

Fábrica de serração e carpin-  
taria, com duas moradias ane-  
xas, nesta cidade. Tanto se ven-  
de tudo junto, como só o ma-  
quinismo.

Quem pretender, falar na  
Casa do Café, Rua D. Antonio  
Barroso, n.º 61, Barcelos.

### CASEIRO

Precisa o Snr. Dr. Alexandre  
de Sá Carneiro, para a sua Quin-  
ta de S. Pedro de Alvito.

Falar com o Snr. Felix Joa-  
quim Rodrigues, de Abade do  
Neiva.

### ATENÇÃO

Quando V. Ex.ª for Festeiro,  
não se esqueça que só com a  
«JOANINHA RADIO», de Mar-  
tim, pode fazer a festa muito  
concorrida, porque é a melhor e  
a mais potente aparelhagem de  
som que existe no Norte do País.  
Faça desde já o pedido de con-  
tracto pelo telefone n.º 9116 — a  
VIRGÍLIO DE JESUS LOUREI-  
RO & FRANCISCO DA SILVA  
PRATA, MARTIM, BARCELOS

### ESPIGUEIRO VENDE-SE:

Leva seis cartos de milho, é  
todo em pedra com grades de  
castanho, trabalhadas.

Informa esta redacção.

### DECLARAÇÃO

#### AVISO

JOSÉ MARIA FERREIRA, resi-  
dente no Rio de Janeiro, Brasil  
para fins de Direito e para pre-  
venir sobre qualquer transacção  
que por ventura seja levada a  
efeito, AVISA:

Que os Bens de herança em  
poder e sob administração de  
Rodrigo Ferreira na freguesia da  
LAMA, dos quais se reclama  
pósse por Acção que corre no  
Tribunal de Barcelos em nome  
da herdeira Maria Candida Fer-  
reira, residente no Brasil; estão  
onerados com a dívida de 400  
mil cruzeiros, mais os juros da  
Taxa a contar de 27 de Dezem-  
bro de 1951, data em que a re-  
ferida herdeira vendeu ao decla-  
rante os seus Direitos hereditá-  
rios, conforme declaração da pró-  
pria publicada neste Jornal em  
19 de Março de 1955.

Aqui fica o AVISO afim de que  
em qualquer circunstancia se não  
póssa alegar ignorancia do inci-  
dente.

José Maria Ferreira

### FOTOGRAFIA ROBIN

Rua D. Antonio Barroso, 43-45

#### BARCELOS

Única Casa, em Barcelos, no género: SÓ fotografias e tudo  
para fotografias.

Retratos para cartões de identidade, civis, militares e pas-  
saportes. Retratos Artísticos, em todos os tamanhos.

Esta Casa acaba de receber «stoc» de máquinas das melhores  
fabricas americanas, da marca «KODAK» e, da Alemanha «AGFA»,  
mundialmente conhecidas, como sendo das melhores para fotogra-  
fias em campo e praia.

Rolos «AGFA» para todas as máquinas, embalagens especiais  
para garantia dos senhores amadores. «AGFA», sempre «AGFA»...

### EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES.  
DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER  
QUANTIA — SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Srs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotec-  
quem as suas propriedades sem consultarem esta casa.

Com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236.  
Em Famalicão Telf. 358. Nesta Redacção também informam.

### Fábrica de serração

DE

José Araújo Gonçalves

TELEFONE 8343 BARCELOS

Participa aos seus Ex.ªs Amigos e Clientes que  
acaba de montar, na sua Fábrica, uma máquina de 4  
faces, de aparelho, para fôrro, soalho, tácos, etc., etc.  
Agradece-se, pois, uma visita à Fábrica.

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS  
DE PRÉDIOS E PROPRIEDADES  
**Dinheiro ao juro de lei**  
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

APARICIO MARIZ

Tel. 225 — POVOA DE VARZIM

### PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Trinta  
e oito milhões de escudos

PORTO, LISBOA, AMARANTE, ARGOS DE VALDEVEZ,  
— PENICHE e FATIMA (Santadrio) —

Papeis de crédito — Notas de todos os países — Depósitos a  
ordem e a prazo — Descontos — Cheques — Transferências —  
Aberturas de créditos e todas as operações bancárias.

53 — RUA SÁ DA BANDEIRA — PORTO  
Telefs.: 2034/5/6 — Est. 230 \* Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO

### Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em  
Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,  
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-  
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS  
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

### «PINCOR» «ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter,  
Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e  
Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE  
TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137 — 2.º — Telefone 24772 — Porto